

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, terça-feira, 14 de maio de 2024 - Nº 88 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

CLIMA

Rios voltam a inundar cidades dos vales do Caí e Taquari

Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

As precipitações que começaram na sexta-feira (10), provocaram o chamado repique - isto é, o nível dos rios que estavam em declínio voltaram a subir - , nesta segunda-feira (13), em diversos municípios dos vales do Caí e do Taquari.. Cidades como Lajeado, São Sebastião do Caí e Montenegro, sofreram com transtornos, tais como ruas alagadas, desabrigados e pontes bloqueadas por causa da elevação nos registros dos cursos das águas.

Com a retomada das chuvaradas do final de semana, em Lajeado, o rio Taquari subiu a marca para 27,78 metros no domingo (12). Até sexta estava no nível de 12,68 m - abaixo do normal do nível normal de 13 m. As áreas alagadas, foram as mesmas das enchentes das semanas anteriores que iniciaram no dia 30 de abril. Entre elas, as ruas Francisco Oscar Karnal, Arnaldo Uhry, Bento Rosa e João Abott.

Por causa disso, não houve aumento de desalojadas, pois, os moradores que já tinham saído das suas casas e ainda estão nos locais de acolhimentos, de acordo com a prefeitura de Lajeado. Ao todo, são



PREFEITURA DE MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Em Montenegro, cidade voltou a ser atingida pela cheia do rio Caí, que atingiu a marca de 8,74 metros

930 pessoas fora de suas residências nos 10 abrigos do município. A boa notícia é que, nesta segunda-feira, o nível começou a baixar, caindo abaixo dos 26 metros.

A Ponte de Ferro que faz a ligação entre Lajeado e Arroio do Meio permanece bloqueada. Na BR-386, a

ponte que liga Lajeado a Estrela está liberada, mas com trânsito reduzido, com apenas uma pista em cada sentido liberada para o tráfego, segundo a prefeitura de Lajeado

O Vale do Caí também é uma região castigada pelas intensas chuvas que assolam os gaúchos. O rio Caí,

no município de Montenegro, desde sexta - registrava 6,38 m - segue elevado e ainda não parou de subir. Nesta segunda, às 17h, estava na mediação de 8,74 m, o que caracteriza uma enchente de grande porte, de acordo com a prefeitura local. A cota de inundação é 6m.

Os bairros Centro, Ferroviário, Olaria, industrial estão inundados. Por causa disso, há 600 desabrigados nos abrigos do município e, além disso, mais de duas mil pessoas estão alojadas na casa de familiares e de amigos.

As principais passagens de Montenegro estão interditadas, ou seja, o acesso ao município via terrestre está bloqueado. A BR-386 que dá acesso da cidade até Porto Alegre, a ERS-240 que liga Montenegro a Capela do Santana. E, também, a ERS 124 que faz a passagem para Pareci Novo permanecem indisponíveis.

Outro município da região do Caí que também teve elevação foi São Sebastião do Caí. O rio atingiu 15,25 metros, quase 5 metros acima do normal. Nesta segunda-feira eram acolhidas 228 famílias e 698 moradores nos quatro abrigos do município, de acordo com a prefeitura. Também, mais de cinco mil moradores tiveram que sair de casa, por conta da cheia.

A cidade também sofre com transtornos no acesso por meio das estradas. A ERS-124 no trecho que liga a cidade a Pareci Novo está bloqueada. Também o acesso que pelas pontes para Harmonia está interditado, sem previsão de liberação.

Redes de água rompidas em Santa Maria passam por conserto e município pode retomar pleno abastecimento

A prefeitura de Santa Maria informou que a Corsan, nesta segunda-feira (13), esteve concentrada no conserto de redes rompidas nos distritos de Arroio Grande, Pains e Arroio do Só e no bairro Tancredo Neves. Depois de atingir 100% da capacidade de abastecimento no final de semana, a Corsan agora precisa restabelecer as redes rom-

pidas para que a água chegue até as casas dos moradores dessas regiões e retomar a plena chegada da água nas residências.

Em Arroio Grande, a rede de água da Corsan se rompeu pela segunda vez no domingo (12) com o desmoronamento de solo próximo à segunda ponte de acesso ao distrito. Nessa localidade, já havia

sido instalado um reservatório fixo de água potável com capacidade de 5 mil litros, em frente à igreja, para abastecer a população. Já no distrito de Arroio do Só, equipes buscam por vazamentos ocultos (aqueles em que a água não chega à superfície), que estão mais difíceis de ser localizados devido aos alagamentos na área.

No distrito de Pains, outra equipe

investiga vazamentos ocultos na localidade de Passo das Tropas. Da mesma forma que Arroio do Só, há muitos alagamentos na região, dificultando a descoberta dos vazamentos. Um reservatório fixo segue na rua Antão Abrantes, e caminhões-pipa estão abastecendo os reservatórios diretamente nas casas dos moradores.

As demais regiões de Santa Maria já estão com o fornecimento normalizado. Apenas algumas áreas mais altas ainda aguardam a recuperação da pressão para estabilizar totalmente. Nesses locais, os caminhões-pipa também seguem enchendo os reservatórios dos condomínios e casas onde a pressão está oscilando.

Novo Hamburgo tem mais um alerta por elevação do Rio dos Sinos

O nível alto do Rio dos Sinos e o grande volume de chuva registrado no fim de semana fizeram com que a Prefeitura de Novo Hamburgo começasse a alertar a população sobre o cenário de risco. Nos bairros Canudos e Santo Afonso, um carro de som está percorrendo as ruas alertando sobre o aumento do nível do Rio dos Sinos, que voltou a subir ao longo do fim de semana e deve continuar pelas próximas horas.

Na medição das 11h desta segunda-feira, dia 13, o nível está em 7,11 metros, revertendo a tendência de redução que apresentava até o sábado

(11), quando chegou a 6,55 metros. Outro alerta é para deslizamentos, principalmente nas partes altas do Kephass e dos bairros São José e Diehl. Um carro de som também está circulando esses bairros para alertar sobre o risco. A população deve acionar a Defesa Civil no telefone ou os Bombeiros diante de qualquer sinal de possível deslizamento.

Além de prestar assistência à população atingida pela enchente, o município também está com outras frentes de trabalho para atenuar as consequências da elevação do nível do Rio dos Sinos, como a limpeza e

o recolhimento de materiais pelas vias da cidade. As equipes estão atuando nas ruas dos bairros Canudos, Santo Afonso, Industrial e Lomba Grande, recolhendo os materiais descartados pela população que ficaram danificados pelas águas.

Para quem puder levar os materiais danificados, foi criado um ponto de transbordo (descarte) na rua Costa e Silva, no bairro Canudos, onde a prefeitura está levando os descartes. Nesse local, as pessoas também poderão levar móveis, eletrodomésticos, entre outros itens que não poderão mais ser utilizados.



PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Carro de som circulou pedindo que a população deixe regiões de risco